

Memorial do “Centro de Cultura Regional do Alto Uruguai Gaúcho”

O projeto proposto para o Centro de Cultura Regional do Alto Uruguai Gaúcho trata-se de uma expansão do atual Centro Cultural da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE), com ênfase nas suas demandas de expansão e valorização da diversidade cultural étnica da região do Alto Uruguai Gaúcho. Essa região abrange cerca de 30 municípios e população total estimada de 220 mil habitantes, estando o projeto proposto inserido na cidade de Erechim, que apresenta população de cerca de 102 mil habitantes.

Encontrando-se em um limite urbano da cidade, a área de intervenção encontra-se no Bairro Frinape, uma área historicamente caracterizada por edificações e galpões industriais, além da presença das instalações atuais do Centro Cultural da ACCIE em ponto com acesso visual privilegiado para toda a cidade. Este bairro possui ligação e acesso a diferentes municípios da região, estando o terreno escolhido localizado em frente a edificação do atual Centro Cultural, na esquina da Rua Henrique Saolmoni paralela a RS-211, com a Avenida Caldas Júnior, paralela da BR 480. Essa área apresenta ainda ligação viária com o aeroporto, através do acesso da BR 153 (Transbrasiliana). A área de intenso fluxo viário de diferentes portes conta com atendimento de transporte público municipal e intermunicipal.

Desta forma, adotou-se para o programa de necessidades do Centro Regional de Cultura que possibilite a expansão dos serviços prestados pela ACCIE, atendendo as demandas regionais através da promoção de eventos culturais de grande porte para toda a Região do Alto Uruguai Gaúcho.

Com desníveis acentuados no terreno, proporciona-se um acesso posterior que chega ao foyer do teatro; e outro pela conexão com o edifício pré-existente através da passarela que busca apresentar ao visitante as riquezas da cultura regional e permite a contemplação e leitura da cidade e, outro acesso pelo estacionamento exclusivo para autoridades e funcionários no corpo do prédio. O estacionamento para o público será realizado em expansão do estacionamento do edifício pré-existente.

Como programa principal apreciou-se a importância de possibilitar ao público permanência nos espaços propostos, além do dinamismo no edifício, como é o caso da sala de conferência que proporciona flexibilidade com a adoção de painéis possibilitando diferentes configurações de uso. A presença de uma biblioteca regional fortalece a instalação deste equipamento no local. Conta ainda com Exposição de Artes Visuais, que possibilita a instalação de arte moderna e contemporânea e, o teatro em leque, que oferece qualidade visual e permite diferentes espetáculos, além de, o palco central deste, poder ser compartilhado pela plateia do teatro, e da sala de conferências

simultaneamente. Acrescenta-se a este programa a área de informações, cafeteria e guarda volumes, salas e espaços de atendimento do palco principal, dois restaurantes em diferentes pavimentos voltados para a cidade e para um mezanino interno.

Pórticos de aço sustentam a sala de conferências e a biblioteca, enquanto treliças planas demarcam o espaço de exposições no sentido transversal) e o teatro no sentido longitudinal. A conexão entre o edifício novo e o pré-existente é realizada através de passarela estruturada em vigas treliçadas em aço apoiadas sobre pilares metálicos esbeltos. Em termos conceituais, além de possibilitar tecnicamente a execução de grandes vãos, incluindo a conexão entre o edifício pré-existente e sua proposta de expansão, o uso do aço torna-se imprescindível para fortalecer uma linguagem arquitetônica contemporânea para um centro cultural inserido numa área industrial.